

Apresentando pitch: a busca por financiamento!

Prof. José Reinaldo Silva







COURSE PLAN TEMPLATE

COURSE REFERENCE:	PMR3410	SUBJECT:	Empreendedorismo	
COURSE TITLE:	Empreendedorismo de base tecnológica			
COURSE OBJECTIVE:	Introduzir os conceitos de empreendedorismo e startup de base tecnológica			
LEVEL:	graduação	EXAM?		

Lesson Plan Ref:	Lesson Title:	Topic:
Aula 1 (18/08)	Introdução - Startups de base tecnológica	Startups chap. 1
Aula 2 (25/08)	Em busca do produto/serviço	Startups chaps. 2 e 3
Aula 3 (01/09)	Modelagem do processo de produção	Startups chaps 4,5 e 6
Aula 4 (15/09)	Modelagem do processo de negócios	Modelo de negócios
Aula 5 (22/09)	Web como canal e como negócio	Criando startups na web
Aula 6 (29/09)	Workshop 1: Startup Mentoring - Caos Focado	
Aula 7 (06/10)	Requisitos e processo na Web	Criando startups na web
Aula 8 (13/10)	Serviços como negócio e base para startups	
Aula 9 (20/10)	Workshop 2: Innovation Environments - Israel	O setor de serviços
Aula 10 (27/10)	Automação e serviços de base tecnológica	Serviços e base tech
Aula 11 (03/11)	Modelagem de requisitos e concepção	
Aula 12 (10/11)	Workshop 3: Corporations Support - Shell	Projeto prático - concepção
Aula 13 (17/11)	Documentação de requisitos	Canvas e suporte comput.
Aula 14 (24/11)	Apresentação da proposta de startup: pitch	Como fazer um pitch
Aula 15 (01/12)	Workshop 4: Iniciativas locais - AUSPIN	
Aula 16(08/12)	Apresentação e busca de financiamento	Plano de negócios
Aula 17 (15/12)	Apresentação dos trabalhos (pitch) em vídeo	



Laboratório de Design de S



Módulo 1 Formação de startups Startups de base tecnológica

4 aulas

Workshop 1 Startup Mentoring

Caos Focado

Módulo 2 Canais Físicos e digitais Startups Sistemas de Info

2 aulas





Workshop 2 Iniciativas Internacionais

Technion - Israel

Módulo 3 Projetando startups na prática Usando design e métodos ágeis

3 aulas

Workshop 3 Iniciativas Empresariais

Shell Startup Engine





Workshop 4
Iniciativas locais

AUSPIN

Módulo 4 Apresentação de startups - Pitch

1 aula

Apresentação de Trabalhos





Milestone 1

Avaliação

Milestone 2

Trabalhos em grupo:

- 1. Proposta de criação de uma startup de base tecnológica
- 2. Proposta de produto/serviço e modelo de negócio
- 3. Proposta completa (apresentação no modelo pitch)

Individual



Documentação final

1. Monografia individual cobre startupe de bace tecnológica





Somos uma associação de investidores, empreendedores e empresários, fundada por ex-alunos da Poli-USP apaixonados por inovação e tecnologia. Conhecemos os desafios enfrentados pelas startups early-stage e nossa missão é suportá-las com mentoria, networking e investimento, para juntos transformarmos o país através do empreendedorismo.







A Agência USP de Inovação foi criada em 2005 pela Resolução USP no. 5175 de 18 de fevereiro de 2005. Ganhou impulso sob a coordenação do Prof. Vanderlei Bagnato da USP-SC. Desde 2021 é coordenada pelo Prof. Luis Henrique Catalani, IQ-USP.





Prof. Luis Henrique Catalani Coord. Da AUSPIN





No 1º semestre de 2023 a Pró-Reitoria de Graduação juntamente com a Agência USP de Inovação está oferecendo pela segunda vez a disciplina "PRG0017 – Como criar uma startup", de forma totalmente online nas segundas e quartas às 19h com aulas síncronas e assíncronas, reunindo estudantes de diferentes unidades, campis e períodos.

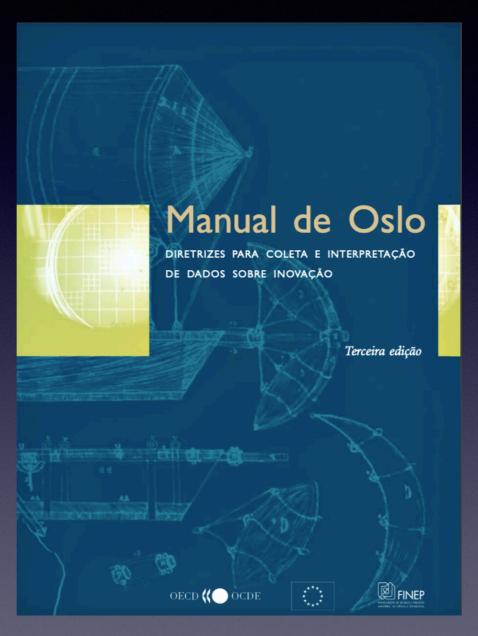






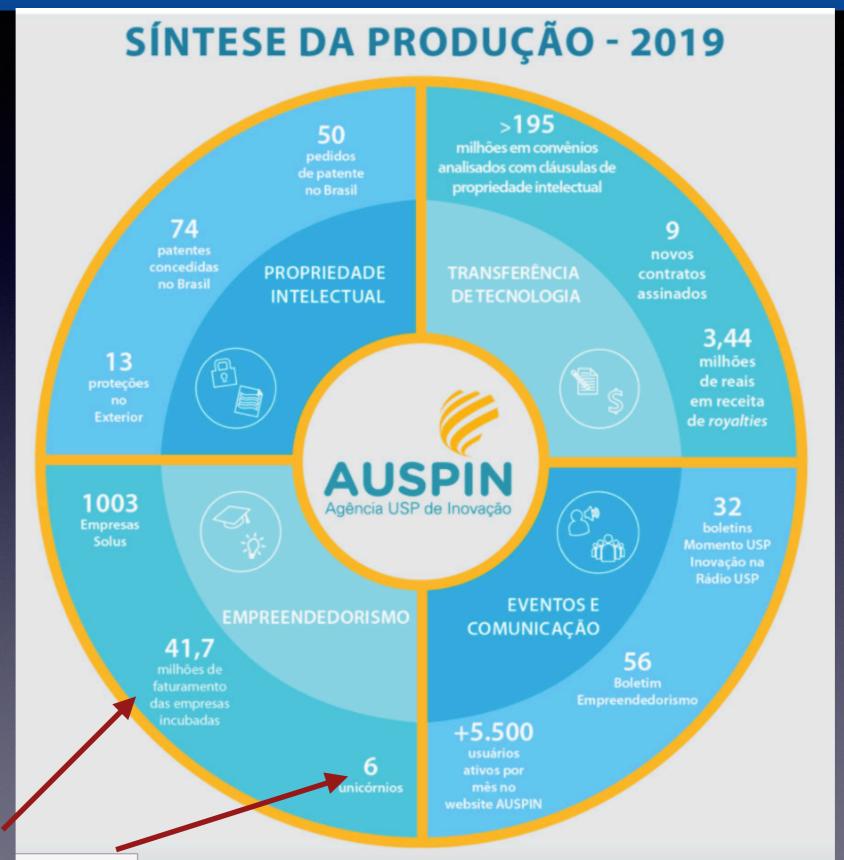






http://www.inovacao.usp.br/agencia/







3o. Workshop





Novas formas de investimento no ecossistema

















29:45 / 1:23:24



















Mas... é preciso atrair recursos e investimento



O que é Venture Capital? Entenda como esse investimento funciona!

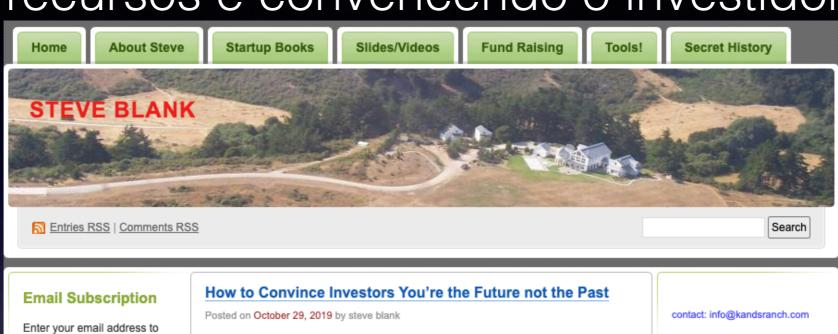
Por Diego Cordovez 6 min Publicado em 26 de junho de 2022.

Venture capital — ou capital de risco — é um tipo de investimento feito em empresas novas que ainda não faturam tanto, mas que têm um potencial muito grande de crescer. O objetivo é injetar recursos na organização para ajudá-la a evoluir, assim como influenciar na gestão e contribuir para uma futura venda de participação acionária.

É importante entender que, apesar de ainda estar se desenvolvendo no Brasil, venture capital não é um sistema novo. Muitas empresas bilionárias de tecnologia foram financiadas por esse mecanismo. Por exemplo: Apple, Microsoft, Yahoo, Google, LinkedIn e várias outras gigantes do setor e startups tiveram esse tipo de investimento para financiar sua ascensão.



Atraindo recursos e convencendo o investidor



subscribe to this blog and receive notifications of new posts by email.

Join 295,842 other subscribers

Email Address

Sign me up!

Entrepreneurship is a Calling



videos here

Categories

See more how to Startup

I just had a coffee with Mei and Bill, two passionate students who are on fire

This article previously appeared in VentureBeat.

about their new startup idea. It's past the "napkin-sketch" stage with a rough minimum viable product and about 100 users.

I thought they had a great insight about an application space others had previously tried

But they needed to convince investors that they are Facebook not Friendster.

Here's what I suggested they do:

Mei and Bill are building a better version of an on-demand help service like TaskRabbit. And "better" didn't do it justice. They have a unique insight about the nature of interactions between customers and service providers I've never heard before. If they are correct, they've found a unique combination of customers and value proposition that made these customers want to immediately pay and repeatably engage. The early indication from their minimum viable product is that they found early signs of product/market fit. Even more interesting, their product might have a much higher initial order size and much greater lifetime value than existing on-demand help services.

All good. So what was the problem?

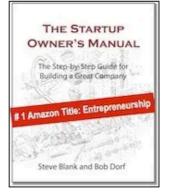
Their immediate problem was that investors, even seed investors, were convinced that the market segment Mei and Bill wanted to enter was littered by failures. And as soon as they described the space, investors rolled their eyes and passed.

Creative Destruction Meets Risk Capital

Like all entrepreneurs with an idea burning bright, Mei and Bill thought they were the first to invent water, air and fire.







Harvard **Business** Review Why the Lean





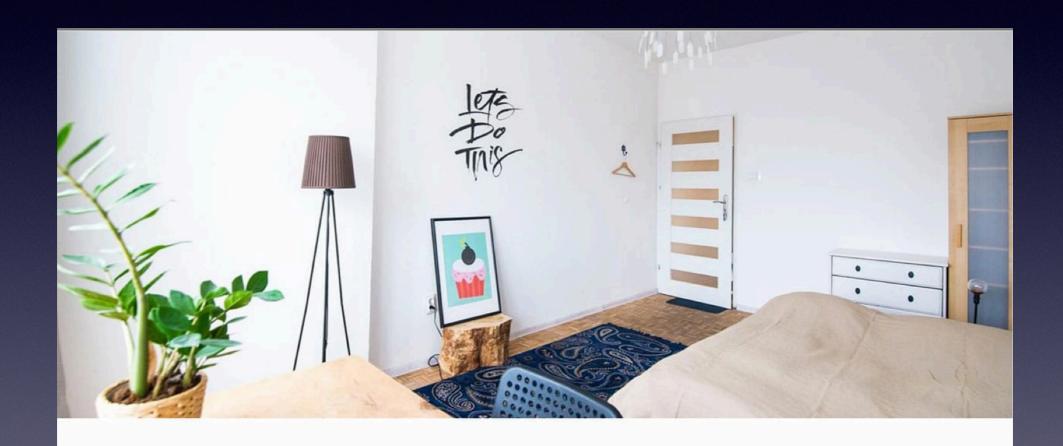


When you're young you believe that the world sprang into existence yesterday (or at least when you started college) and anything older than three years ago is ancient history. *Ignorance of the past and disdain of the status quo are part of how innovation happens*. As companies get larger and individuals get older, most get trapped in dogma and aversion to risk. Meanwhile cultural taste, technology and platforms evolve, and new things are possible that might not have been just years ago. The cycle of creative destruction of the old being replaced by the new continues, fueled by angel and venture capital.



Cover slide

Quem é você?





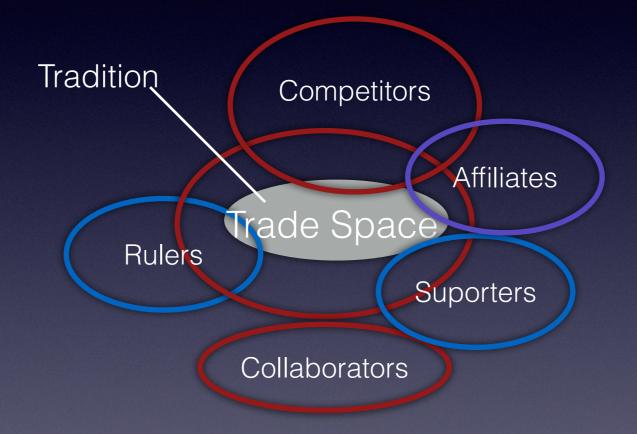
Pitch Deck

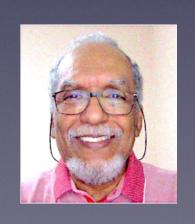
Book rooms with locals rather than hotels





Business Space









What tech startups need to know to understand investors?

- What companies in their space came before them?
- Why did those fail?
- Which investors got burned?
 - How has the market/technology/customers evolved since then?
- What's Mei and Bill's unique insight that makes their startup different?
- 6. Who else is playing in their space or adjacent markets? And how could they make that a strength, not a weakness?

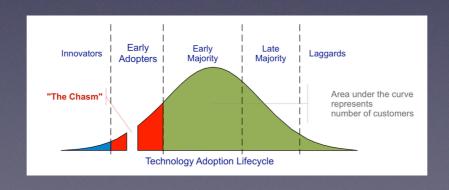




Besides the complexity of the business space, tech startups have to prove themself in what concerns creativeness and innovation.



Why should I believe your great idea is going over the "chasm"?

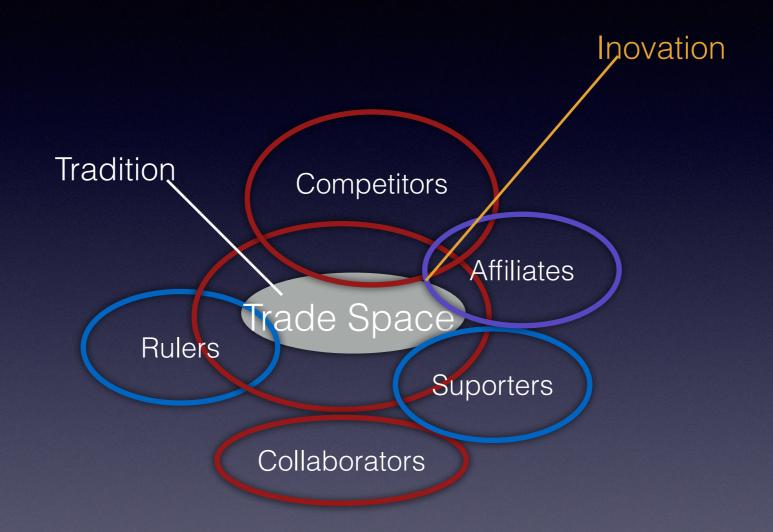


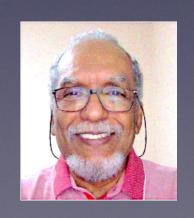






Business Space



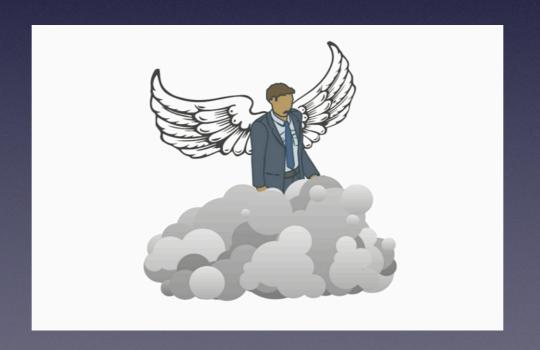






Understanding Angel Investors

Angel investors are individuals who seek to <u>invest</u> at the early stages of startups. These types of investments are risky and usually do not represent more than 10% of the angel investor's portfolio. Most angel investors have excess funds available and are looking for a higher rate of return than those provided by traditional investment opportunities.

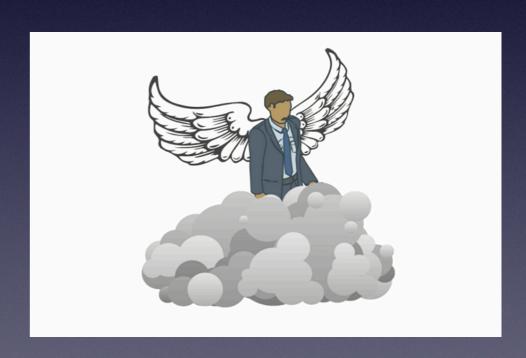






Venture capitalist X Angels





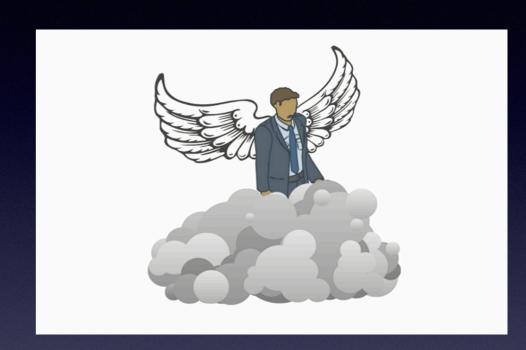


Venture capitalist X Angels



How to face it?

Good mindset



Venture builder Venture studio

Good modeling of the business space







Looking for connection

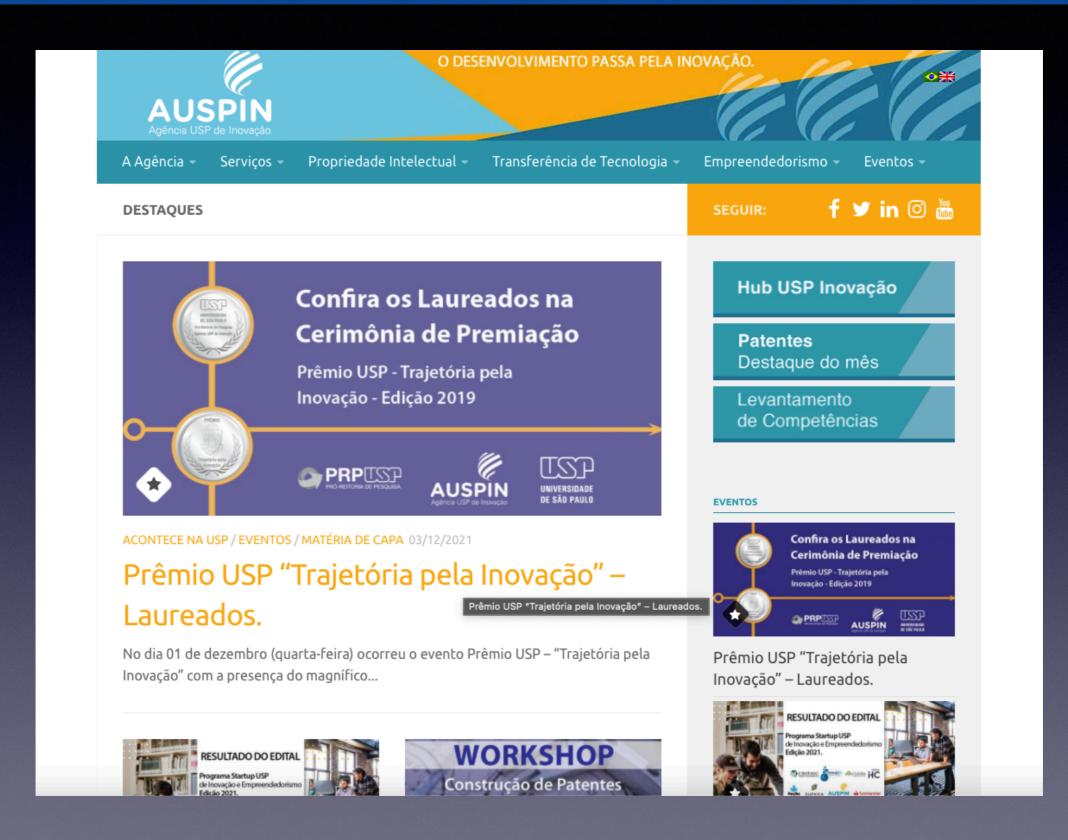
How bad it is?





PMR-3410









Onde estamos?

Cada um dos grupos tem uma proposta de startup

Tech startup?





O grau de inovação é determinante mas não fatal!

O processo que trilhamos na disciplina e que foi sintetizado nas Aulas, 10, 11, 13 e 14 nos traria até aqui com um bom modelo do público alvo e o com o business space alinhavado, mesmo que superficialmente.





Criando uma startup

The Path to Disaster: A Startup Is Not a Small Version of a Big Company

Aula2

Startup



Boa elaboração de requisitos?

O produto/serviço é viável?

A ideia é boa e disruptiva?

Design do produto/serviço

Foi feito um bom business proc.? Foi feita uma boa análise para

Foi feita uma boa análise de workflow?

Design do processo de produção

Foi planejada uma boa exposição de mercado?

captação de invest.?

Design da empresa

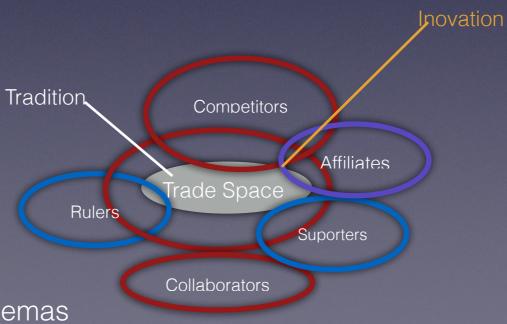
O que pode dar errado?





Quanto melhor for a modelagem do business space, mais fácil será fazer o pitch!

Portanto se não tem um business space e nem idéia sobre ele terá que fazer de última hora (e ainda assim será um bom exercício).





Laboratório de Design de Sistemas

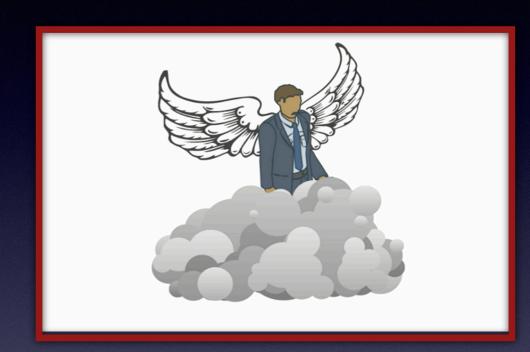


Venture capitalist X Angels



How to face it?

Good mindset



Venture builder

Good modeling of the business space





O que seria avaliado...?



A capacidade de "tirar leite de pedra"!



Uma proposta de startup baseada em uma idéia criativa, ainda que não seja uma tech startup; uma boa análise do público alvo; uma boa análise da jornada do usuário; uma boa modelagem de processo; uma boa documentação no canvas (ou de qualquer outra forma), serão avaliadas na submissão do projeto.



Como será a apresentação dos pitches?

Vocês podem simplesmente trazer a sua apresentação para a aula.

Cada grupo exibe o seu pitch (e os integrantes devem estar presentes), não gravaremos a aula.

Cada grupo tem 3 min para fazer o seu pitch;

Todo o processo deve levar cerca de 56 min, e teremos o resto da aula para discussão e comentários sobre as apresentações.





Equipe 1

João Victor Lins Fregnan Victor Kendy Kamia

Equipe 2

Diego Mauro Ribeiro Henrique Prado Vidal Gonzalo Flores Rojas

Equipe 3

Lucas Nascimento Tulha Guilherme Henrique Martins de Oliveira Yuri Lopes Pamplona

Equipe 4

Daniel Willian Domingues Gabriel Antonio Ken Chang Mauricio Hiroki Tomida Maykon Souza Cruz

Equipe 5

João Pedro Ricci <u>Borejo</u> Gabriela Fonseca <u>Fanuchi</u> Vinicius Araújo da Costa Bernardo <u>Moredo</u> Rocco

Equipe 6

Guilherme Rodrigues Monteiro Lucas Oliveira Reis Samuel Flavio de Paiva Araújo Vinicius Rocha Paiva

Equipe 7

Felipe Gomes de Melo Della Gustavo Marangoni Rubo Lucas Gustavo de Brito Luiz Fernando Ferreira da Silva

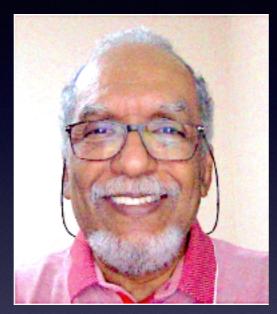


A avaliação é baseada no pitch, no projeto que deve ser submetido via e-disciplinas e na participação na discussão.



Seria bom chegarem no horário da aula, dado que a ordem de apresentação será escolhida aleatoriamente, e certamente não podem estar ausentes na apresentação do seu próprio grupo.







Perguntas?

